

- 1) Apesar do projeto ter sido entregue no tempo estipulado, ele não estava completamente terminado, possuindo ainda muitas falhas e bugs. Desde o momento em que foi assinado um contrato com um prazo para a realização do projeto, o mesmo deve ser realizado no tempo previsto e estar funcionando em sua maioria. Não entregar o projeto funcional na data estipulada caracteriza como falha.
- 2) Como o projeto já foi implantado diretamente na empresa, ela foi afetada negativamente devido aos erros do sistema. Atrasos em faturas, cobranças indevidas e outro fatores provenientes do sistema contratado auxiliaram para a perda de popularidade da empresa, mesmo a culpa dos erros não sendo dela.
- 3) A IBM teve total responsabilidade na falha do projeto, visto que todos os problemas enfrentados pela Austin Energy foram provenientes do software mal desenvolvido.
- 4) O projeto não teve um bom planejamento, o que trouxeram consequências negativas, como atraso do cronograma, funcionalidades que não atendiam os usuários, plataforma confusa e de difícil utilização. A complexidade do projeto auxilia na geração de falhas, porém, é necessário ter uma gerência e desenvolvedores mais focados na qualidade para evitar problemas futuros.
- 5) O projeto poderia ser desenvolvido aos poucos, implementando uma funcionalidade de cada vez, primeiramente para a luz, depois para água e por último para a coleta de resíduos, testando aos poucos o que foi desenvolvido para ver se atende as necessidades da empresa. Tentar fazer tudo de uma vez pode ter sido um dos fatores que auxiliaram na geração dos problemas.
- 6) Apesar da Austin Energy ter que gastar muito dinheiro na contratação de novos funcionários para montar uma área só para o desenvolvimento do software, isso poderia ter evitado a grande maioria dos problemas. Como a produção seria interna, a implementação da mesma teria sido feita com mais cuidado e atenção, e só iria a público caso estivesse completamente funcional.